

“Você teve suas garras Syren enganchadas em meu coração desde o momento em que coloquei os olhos em você pela primeira vez”, digo a ela, esperando que ela possa sentir a gravidade em minha

voz, o peso da minha alma sendo exposto. “Eu nunca consegui escapar. Eu não quero escapar. Mesmo que você não me ame mais, meu coração pertencerá a você até o meu dia eterno.”

Engulo o nó na garganta. “Eu te amo, Larimar. Eu te adoro, eu peco por você e morreria por você, somente por você. Então, se você me quiser longe de você para sempre, eu posso te dar isso. Eu te darei o que você pedir para. Peça e você receberá.”

Seu lábio inferior treme, mas ela endireita os ombros, tentando se segurar. Talvez se essas correntes não estivessem me segurando, eu estaria no chão.

“Eu quero seu coração”, ela diz.

“Você tem meu coração, peixinho.”

“Eu quero seu amor.”

“Você tem meu amor.”

“Eu quero...”

“Você tem cada pedaço quebrado e perverso de mim, Larimar, e você tem meus pedaços bons também. Toda a escuridão e toda a luz. Você tem todos eles juntos, mas é só você que vai me fazer inteira.”

Ela me encara, seu queixo balançando, e uma única lágrima rola por sua bochecha, que ela rapidamente enxuga com os dedos.

“Agora, você vai me desfazer dessas malditas correntes?” Eu rosno.

Ela solta uma risada rouca e olha ao redor da sala, avistando a chave pendurada na parede. Eu exalo alto, o alívio me inundando enquanto ela

caminha até mim e alcança a chave, me libertando da minha
algema.

Eu puxo meu braço para baixo, o sangue correndo de volta para ele, formigando como
mil agulhas, mas uma vez que ela me liberta da outra corrente, eu não perco
tempo.

Eu agarro seu rosto, uma mão na parte de trás do seu pescoço, ignorando o fato de que
eu

não consigo sentir meus dedos direito. "Eu te amo", eu sussurro, meu coração
martelando

no meu peito.

Então, eu a beijo.

Suave no começo, enquanto a sensação volta ao meu corpo, saboreando o veludo
de seus lábios, o gosto cítrico em sua língua. Uma boca com a qual eu tinha sonhado
por tanto tempo, uma que eu nunca pensei que beijaria novamente.